



Caderno de Provas

CAM 88 – NF

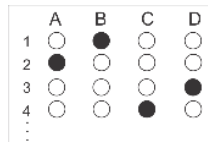
MOTORISTA

**Editais Nº. 001/2024 –
Prefeituras dos Municípios da AMCEVALE/RN**

Data: ____/____/____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica transparente de tinta azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala de provas, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- Em momento algum a pessoa candidata poderá se retirar definitivamente da sala de provas com o **Caderno de Provas**.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 5 (cinco) questões de Matemática e 15 (quinze) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	10 questões	30 pontos
Matemática	05 questões	10 pontos
Conhecimentos específicos	15 questões	60 pontos
TOTAL DA PROVA	30 questões	100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 01 a 10 referem-se ao texto a seguir.

A beleza de Foz do Iguaçu e as quedas d'água gigantes pela própria natureza

O Brasil é mesmo um país admirável. Não se conquista o privilégio de figurar entre as sete maravilhas do mundo por acaso. Nas categorias moderna e natural da honorável seleção, nós estamos lá, com destaques reconhecidos mundialmente: o Cristo Redentor, a Amazônia e as Cataratas do Iguaçu. Enquanto o maior bioma do mundo tem a paternidade compartilhada com outros oito países, as robustas quedas d'água são divididas apenas com a vizinha Argentina e até parecem ficar esquecidas lá no Sul do país, mas é um dos destinos mais procurados pelos turistas. Segundo levantamento feito pelo Parque Nacional do Iguaçu, 1,4 milhão de visitantes estiveram no local em 2022.

Foz do Iguaçu, porém, não é exatamente uma rota de fácil acesso. Localizada em uma ponta mais a oeste do Paraná, a uma distância de cerca de 600 km da capital do estado e de 700 km do litoral, a cidade tem lá sua tradição turística, mas a economia se sustenta à base do seu maior cartão postal. Ainda que haja um aeroporto próprio, os voos geralmente exigem algumas conexões. Saindo de Brasília, fizemos duas paradas antes de desembarcar no destino: em São Paulo e em Curitiba.

A viagem toda, que durou cerca de oito horas, é um pouco cansativa, porém, a sensação da chegada é reconfortante quando você, ainda no avião, visualiza de cima o conjunto gigantesco de cachoeiras e se dá conta de que está próximo não somente das famosas cataratas, e sim também da fronteira com outros dois países da América do Sul, tornando o passeio uma experiência também internacional.

O acesso pelo lado brasileiro é muito tranquilo: o Parque Nacional do Iguaçu fica dentro de Foz, a poucos quilômetros do centro, com diversas modalidades de transporte, incluindo ônibus coletivo urbano e carro por aplicativo — com preços que vão de R\$ 3,50 a R\$ 50, aproximadamente. Os ingressos custam R\$ 78, adquiridos antecipadamente pela internet, com direito ao transporte até as estações que dão início às atrações oferecidas.

Para quem não abre mão de uma boa aventura e gosta de sentir a adrenalina pura, existe o Macuco Safari, logo na primeira parada do ônibus. Nada mais é que um passeio de bote, em torno de duas horas, em que o turista embarca, protegido por colete salva-vidas, até as volumosas e potentes quedas das águas. O banho aqui é certo e dizem que a emoção supera qualquer desconforto por ficar todo ensopado. O *tour*, que pode ser adquirido no local, é bem mais salgado: entre R\$ 300 e R\$ 400, podendo ser parcelado no cartão. Porém, é um investimento que tem recompensas. Basta conferir alguns dos vídeos disponíveis na internet.

Já na trilha terrestre, a visita também leva em torno de duas horas, porém em uma caminhada de cerca de 1,2 km que oferece uma vista panorâmica deslumbrante das cataratas em diversos ângulos e enquadramentos. Aos menos aventureiros que fugiram do safári aquático, há a garantia de que essa não é uma jornada perigosa: o caminho é todo cercado e há paradas estratégicas para assegurar as melhores fotos, sem nenhum risco. Mas as roupas confortáveis devem ser priorizadas, já que a temperatura pode esquentar ao longo da caminhada. E não esqueça a garrafinha de água, claro.

A capa de chuva é um item indispensável para visitar as Cataratas do Iguaçu. À medida que as pessoas se aproximam mais do ponto onde as quedas estão mais fortes, os respingos vão se tornando maiores e inevitáveis. A época do ano deve ser observada com atenção: no período chuvoso, o volume das águas pode aumentar em até dez vezes. Especialmente no final do circuito, onde está a passarela suspensa de cerca de 670 metros que nos leva à base inferior da suntuosa Garganta do Diabo.

Gigante pela própria natureza, tal qual o verso descrito no Hino Nacional Brasileiro, a cortina fluvial que surge do cânion parece que vai nos sugar com a potência das águas que se derramam de uma altura de 82 metros e 150 metros de largura, trafegando em uma impressionante correnteza por baixo dos nossos pés. Mas não se deixe amedrontar. Nesse ponto final do circuito, a experiência é única, imperdível e indescritível.

Diante dessa maravilha do mundo, Eleanor Roosevelt, então primeira-dama dos Estados Unidos da América, teria exclamado: "Pobre Niágara!", em comparação às famosas cataratas que se ostentam na divisa entre as províncias de Nova York, nos EUA, e Ontário, no Canadá. Estive por lá, em 2011, e não dá para negar: a nossa é infinitamente soberana.

Para todos os lados que se olha nessa travessia, a visão das cataratas brasileiras é um deleite. Em um cenário que nos remete ao que ilustraram em nosso imaginário como o Jardim do Éden, no Parque Nacional do Iguaçu temos a constatação do quão vigorosa é a obra divina. A robustez das quedas d'água, que parecem surgir do céu, formando um rio que se molda com precisão entre as pedras e os montes, é um espetáculo que emociona. Em dias ensolarados, o arco-íris é uma presença constante na paisagem magnífica que se forma, trazendo ao instante esse sentimento que se aproxima da contemplação do sagrado. Desfrutar essa imagem, definitivamente, é uma benção.

Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/revista-do-correio/2023/10/5128017>. Acesso em: fev. de 2024. [Adaptado]

01. O objetivo principal do texto é

- A) avaliar sobre um dos pontos turísticos mais visitados do Brasil.
- B) convidar os brasileiros a visitarem as sete maravilhas do mundo.
- C) apresentar um roteiro de viagem inesquecível aos leitores do jornal.
- D) orientar sobre os cuidados que se deve ter ao se visitar as cataratas.

02. O texto aponta, de maneira global,

- A) exclusivamente pontos negativos de uma atração turística.
- B) predominantemente pontos positivos de uma atração turística.
- C) exclusivamente pontos positivos de uma atração turística.
- D) predominantemente pontos negativos de uma atração turística.

03. O texto foi escrito

- A) na terceira pessoa do singular, exclusivamente.
- B) na primeira pessoa do plural, exclusivamente.
- C) na primeira pessoa do plural e na segunda pessoa do singular.
- D) na primeira pessoa do plural e na terceira pessoa do singular.

04. A partir da leitura do texto, percebe-se que o autor tem uma visão

- A) deslumbrante das cataratas brasileiras.
- B) paradisíaca da cidade de Foz de Iguaçu.
- C) amedrontadora da queda d'água Garganta do Diabo.
- D) indiferente à maior queda d'água das Cataratas de Iguaçu.

05. De acordo com o penúltimo parágrafo, é correto afirmar que

- A) o autor do texto discorda totalmente da primeira-dama.
- B) a primeira-dama desqualificou a beleza das cataratas.
- C) a primeira-dama reconheceu a beleza das cataratas brasileiras.
- D) o autor do texto concorda parcialmente com a primeira-dama.

Para responder às questões 06 e 07, considere o período a seguir.

Foz do Iguaçu, porém, não é exatamente uma rota de fácil acesso.

06. A palavra “exatamente” classifica-se como

- A) advérbio.
- B) numeral.
- C) adjetivo.
- D) substantivo.

07. Se o verbo “ser” for conjugado no pretérito imperfeito do indicativo, assumirá a seguinte forma:

- A) era.
- B) fora.
- C) seria.
- D) foi.

08. O segundo parágrafo apresenta características dominantes da sequência

- A) narrativa.
- B) descritiva.
- C) explicativa.
- D) argumentativa.

09. A conjunção “porém”, utilizada no segundo parágrafo, estabelece relação de

- A) adição.
- B) oposição.
- C) explicação.
- D) consequência.

10. Considere a oração a seguir.

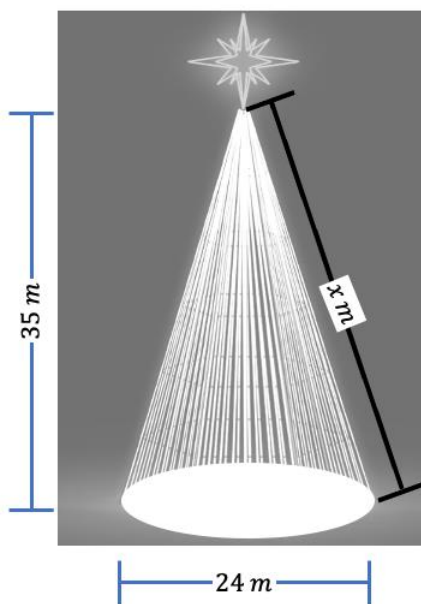
A época do ano deve ser observada com atenção.

Considerando o português escrito padrão, ao se flexionar o sujeito no plural, obtém-se:

- A) As épocas dos anos devem ser observada com atenção.
- B) As épocas do ano devem serem observadas com atenção.
- C) As épocas dos anos deve serem observada com atenção.
- D) As épocas do ano devem ser observadas com atenção.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – MATEMÁTICA

11. A população da cidade de Açú, município do estado do Rio Grande do Norte (RN), atingiu 56.500 pessoas no Censo de 2022, refletindo um aumento de 6,15% em relação ao Censo de 2010. Com base nesses dados, a população do município no Censo de 2010 era, aproximadamente,
- A) 53.025 pessoas.
B) 53.127 pessoas.
C) 53.227 pessoas.
D) 53.359 pessoas.
12. Recentemente, Angicos/RN celebrou seu 87º aniversário de emancipação. Como parte das festividades, a equipe gestora da cidade optou por organizar um evento no qual haverá o sorteio de um brinde para os moradores. Nesse contexto, foram distribuídas 3600 senhas, sendo 1530 destinadas aos homens, ficando o restante para as mulheres. A probabilidade de uma mulher ser a ganhadora do brinde é igual a
- A) 0,425.
B) 0,535.
C) 0,575.
D) 0,625.
13. Suponha que o prefeito de uma cidade de Pendências/RN deseja montar uma árvore de Natal para os moradores. A árvore terá uma altura de 35 metros, excluindo a estrela no topo. A base da árvore será em formato circular, com diâmetro medindo 24 metros, conforme mostra a Figura a seguir.



(Fonte: Modificada de TudoNatal)

Para adquirir a iluminação necessária que compõe com precisão a árvore de Natal, o prefeito precisa conhecer os tamanhos de cada faixa de luz, simbolizadas por x na Figura. O tamanho específico que ele está buscando é

- A) 37 m.
B) 38 m.
C) 39 m.
D) 40 m.

14. Iniciando a jornada do município de Itajá/RN com uma velocidade média de 60 km/h, a viagem até o município de Macau/RN tem uma duração de uma hora e vinte minutos. O tempo necessário para percorrer essa mesma distância a uma velocidade média de 75 km/h corresponde a
- A) 1h04min00s.
 - B) 1h12min30s.
 - C) 1h16min25s.
 - D) 1h40min00s.
15. Em certa cidade, o cálculo do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) é feito à taxa de 1,3% sobre o valor venal do imóvel anualmente. No caso de pagamento em parcela única, a prefeitura oferece um desconto de 25% sobre o valor total inicialmente devido. Considerando um imóvel com valor venal estipulado em R\$ 250.000,00, o montante do IPTU a ser pago por esse imóvel, em parcela única, deve ser igual a
- A) R\$ 2.347,05.
 - B) R\$ 2.437,50.
 - C) R\$ 2.557,50.
 - D) R\$ 2.573,55.

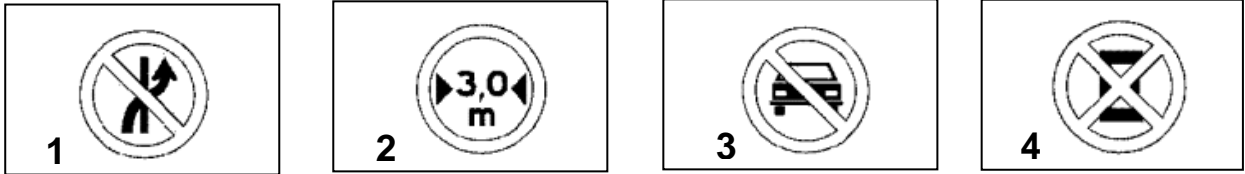
QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. As normas gerais presentes no Código de Trânsito Brasileiro (CTB), no tocante às regras de circulação e conduta, definem comportamentos corretos a serem seguidos pelos usuários das vias terrestres, principalmente pelos condutores de veículos. Nesse sentido, faz parte da formação do motorista saber identificar os tipos de vias abertas à circulação, conforme a sua utilização. Essas vias são classificadas em vias urbanas e rurais. Assim, de acordo com esse código, as vias rurais são definidas como
- A) rodovias e estradas.
 - B) estradas e vias arteriais.
 - C) rodovias e vias coletoras.
 - D) vias arteriais e vias coletoras.
17. O CTB (Código de Trânsito Brasileiro) classifica, no Artigo 87, os tipos de sinais de trânsito que podem ser utilizados nas vias, de forma a garantir as condições adequadas de segurança da circulação pelos usuários das vias. Após essa classificação dos sinais de trânsito, o CTB apresenta, no seu Art. 89, os tipos de sinalização existentes, em ordem de importância, estabelecendo uma prevalência entre esses tipos de sinais que podem ser aplicados nas vias. Sendo assim, a sinalização terá a seguinte ordem:
- A) I – As ordens do agente de trânsito sobre as normas de circulação e outros sinais; II – As indicações do semáforo sobre os demais sinais; III – As indicações dos sinais sobre as demais normas de trânsito.
 - B) I – As indicações do semáforo sobre os demais sinais; II – As indicações dos sinais sobre as demais normas de trânsito; III – As ordens do agente de trânsito sobre as normas de circulação e outros sinais.
 - C) I – As indicações dos sinais sobre as demais normas de trânsito; II – As indicações do semáforo sobre os demais sinais; III – As ordens do agente de trânsito sobre as normas de circulação e outros sinais.
 - D) I – As ordens do agente de trânsito sobre as normas de circulação e outros sinais; II – As indicações dos sinais sobre as demais normas de trânsito; III – As indicações do semáforo sobre os demais sinais.
18. Segundo o Art. 97 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), as características dos veículos, suas especificações básicas, configuração e condições essenciais para registro, licenciamento e circulação serão estabelecidas pelo Conselho Nacional de Trânsito – CONTRAN. Em função de suas aplicações, conforme normatiza esse órgão, o proprietário ou responsável pelo veículo poderá fazer ou ordenar que sejam feitas
- A) modificações, no automóvel, de suas características originais de fábrica, pois, na legislação, não possui um padrão de normativas que proíba tal conduta.
 - B) alterações, no veículo, de suas características originais do projeto, independente de autorização prévia da autoridade competente.
 - C) transformações, no carro, de seus padrões de fábrica, sem autorização prévia, desde que atenda, tão somente, as exigências de emissão de poluentes e ruídos previstos pelos órgãos responsáveis.
 - D) modificações, no veículo, de suas características de fábrica, desde que haja prévia autorização da autoridade competente.

19. Conforme definido pelo CTB, no seu Art. 147, o candidato à habilitação deve submeter-se a exames realizados pelos órgãos executivos de trânsito. Entre os exames, está o teste de aptidão física e mental, a ser realizado no local de residência ou domicílio do examinado. Esse artigo define o exame como preliminar e renovável perante a idade do motorista habilitado, apresentando a seguinte ordem de periodicidade: a cada
- A) 15 anos, para condutores com idade inferior a 50 anos; a cada 10 anos, para condutores com idade igual ou superior a 50 anos e inferior a 70 anos; a cada 5 anos, para condutores com idade igual ou superior a 70 anos.
 - B) 10 anos, para condutores com idade inferior a 50 anos; a cada 5 anos, para condutores com idade igual ou superior a 50 anos e inferior a 70 anos; a cada 3 anos, para condutores com idade igual ou superior a 70 anos.
 - C) 10 anos, para condutores com idade inferior a 50 anos; a cada 7 anos, para condutores com idade igual ou superior a 50 anos e inferior a 70 anos; a cada 3 anos, para condutores com idade igual ou superior a 70 anos.
 - D) 15 anos, para condutores com idade inferior a 50 anos; a cada 5 anos, para condutores com idade igual ou superior a 50 anos e inferior a 70 anos; a cada 3 anos, para condutores com idade igual ou superior a 70 anos.
20. O CTB, no seu Art. 229, define que usar, indevidamente, no veículo, aparelho de alarme ou que produza sons e ruídos que perturbem o sossego público, em desacordo com as normas fixadas pelo CONTRAN, é considerado uma infração de trânsito passível de penalidade de multa e aplicação de medida administrativa de remoção do veículo. Portanto, o motorista que infringir esse artigo estará sujeito, como punição, a uma infração de natureza
- A) leve.
 - B) grave.
 - C) média.
 - D) gravíssima.
21. Segundo o Art. 256, a autoridade de trânsito, na esfera das competências estabelecidas no CTB e dentro de sua circunscrição, deverá aplicar, às infrações nele previstas, as penalidades atribuídas diante de sua natureza. Sendo assim, as penalidades previstas nesse código, em sua totalidade, são:
- A) multa, advertência por escrito, apreensão do veículo, suspensão do direito de dirigir, cassação da Carteira Nacional de Habilitação, cassação da Permissão para Dirigir.
 - B) suspensão do direito de dirigir, advertência por escrito, multa, apreensão do veículo, cassação da Carteira Nacional de Habilitação e frequência obrigatória em curso de reciclagem.
 - C) suspensão do direito de dirigir, advertência por escrito, cassação da Carteira Nacional de Habilitação da Permissão para Dirigir e multa.
 - D) advertência por escrito, multa, suspensão do direito de dirigir, cassação da Carteira Nacional de Habilitação, cassação da Permissão para Dirigir e frequência obrigatória em curso de reciclagem.

- 22.** O capítulo XIX do CTB apresenta as diretrizes que configuram os crimes cometidos na direção de veículos automotores pelo condutor no trânsito. Nesse sentido, define-se quais penalidades são aplicáveis para o condutor, quando tiver cometido um crime de trânsito. Entre essas normativas, o Art. 298 define quais são as circunstâncias para um condutor do veículo, flagrado numa infração que agrava essa penalidade. Entre elas, pode-se citar: utilizar o veículo sem placas, com placas falsas ou adulteradas, ou mesmo não possuir Permissão para Dirigir ou Carteira de Nacional de Habilitação. Um outro fator configurado como agravante na tipificação de crime de trânsito ocorre quando
- A) o condutor provocar dano potencial para qualquer limite de pessoas ou com baixo risco de dano patrimonial a terceiros ou a prédios públicos e privados.
 - B) o condutor utilizar um veículo em que tenham sido adulterados os equipamentos ou características que afetem a sua segurança ou o seu funcionamento de acordo com os limites de velocidade prescritos nas especificações do fabricante.
 - C) o condutor não possuir o curso obrigatório de brigadista para o desempenho profissional no transporte de passageiros e de carga.
 - D) o condutor utilizar a faixa temporária ou, permanentemente, destinada a veículos para estacionar ou para realizar carga ou descarga.
- 23.** A Lei 9.503/97 que instituiu o Código de Trânsito Brasileiro define, no seu Art. 1º, que o trânsito de qualquer natureza nas vias terrestres do território nacional, abertas à circulação, rege-se por esse Código. No anexo I, são abordados os conceitos e as definições os quais devem ser conhecidos por todos os condutores de veículos. Sendo assim, o Código define passagem de nível como
- A) a interseção das vias e áreas urbanas com as vias de áreas rurais.
 - B) a obra de arte destinada à transposição de vias, em desnível aéreo, e ao uso de pedestres.
 - C) todo o cruzamento de nível entre uma via e uma linha férrea ou trilho de bonde com pista própria.
 - D) o movimento de passagem à frente de outro veículo que se desloca no mesmo sentido, em menor velocidade, mas em faixas distintas da via.
- 24.** O CTB define que a utilização das vias por pessoas, veículos e animais, isolados ou em grupos, conduzidos ou não, para fins de circulação, parada, estacionamento e operação de carga ou descarga necessitam de sinalização de trânsito. No Anexo II desse código, a sinalização vertical que pode ser aplicada nas vias é classificada em três tipos:
- A) autorização, advertência e indicação.
 - B) regulamentação, advertência e indicação.
 - C) regulamentação, atenção e indicação turística.
 - D) atenção, regulamentação e controle de segurança.

25. O CTB define placas como elementos colocados na posição vertical, fixados ao lado ou suspensos sobre a pista, transmitindo mensagens de caráter permanente e, eventualmente, variáveis, mediante símbolo ou legendas pré-reconhecidas e, legalmente, instituídas como sinais de trânsito. Cabe ao motorista reconhecer os tipos placas de sinalização aplicadas nas vias que têm por finalidade informar aos usuários as condições, proibições, obrigações ou restrições no uso das vias. Nesse contexto, a sinalização de regulamentação possui mensagens que são imperativas, e o desrespeito a elas constitui uma infração de trânsito. Sendo assim, analise as imagens das placas abaixo.



Fonte: Anexo II – Do Código de Trânsito Brasileiro (CTB)

A mensagem transmitida pelas placas 1, 2, 3, e 4 é, respectivamente,

- A) Proibido mudar de faixa ou pista de trânsito da direita para esquerda; Peso máximo permitido; Proibido o trânsito de veículos; Proibido estacionar.
 - B) Proibido retornar da esquerda para direita; Comprimento máximo permitido; Proibido o trânsito de caminhões; Proibido parar.
 - C) Proibido mudar de faixa ou pista de trânsito da direita para a esquerda; Largura mínima permitida; Proibido o trânsito de veículos elétricos; Estacionamento regulamentado.
 - D) Proibido mudar de faixa ou pista de trânsito da esquerda para direita; Largura máxima permitida; Proibido o trânsito de veículos automotores; Proibido parar e estacionar.
26. O CTB normatiza que o condutor do veículo deve manter em bom estado de conservação o veículo no qual conduz, estabelecendo penalidades aos condutores que infringem essas regras com o objetivo de desenvolver um deslocamento das pessoas de forma segura e eficaz. No veículo, um desses locais que devem ser sempre mantidos em bom estado de conservação e funcionamento é o painel de instrumentos onde cabe ao condutor, sempre que estiver dirigindo, saber interpretar as suas informações. Sendo assim, analise as imagens abaixo.



Fonte: Manual do fabricante de veículos automotores

Com relação aos instrumentos visualizadas pelo condutor, as imagens 1, 2, 3 e 4 dizem respeito, respectivamente, a indicação da

- A) luz de temperatura do líquido de refrigeração; luz de injeção eletrônica; luz da carga da bateria/ alternador; luz do fluido de freio/ freio de estacionamento.
- B) luz da carga da bateria/ alternador; luz de injeção eletrônica; luz de temperatura do líquido de refrigeração; luz do fluido de freio/ freio de estacionamento.
- C) luz do fluido de freio/ freio de estacionamento; luz de injeção eletrônica; luz da carga da bateria/ alternador; luz de temperatura do líquido de refrigeração.
- D) luz de injeção eletrônica; luz do fluido de freio/ freio de estacionamento; luz de temperatura do líquido de refrigeração; luz da carga da bateria/ alternador.

- 27.** Cabe ao proprietário e/ou ao condutor do veículo estar sempre atento à manutenção preventiva indicado pelo fabricante para poder transitar nas vias de forma segura. A ausência de cuidados na área de manutenção sobre os sistemas presentes no veículo pode ocasionar acidentes por falhas ou panes que, provavelmente, seriam evitados, caso fosse seguido um plano de manutenção. Nesse contexto, define-se manutenção preventiva como aquela que ocorre
- A) no momento seguinte à identificação do problema ou falha no funcionamento do veículo e é realizada após a falha funcional do veículo até que aconteça a sua devida correção.
 - B) de acordo com o tempo de uso do equipamento e é realizada de forma sistemática, com períodos predeterminado pelo plano de manutenção fornecido pelo fabricante do veículo.
 - C) de acordo com a condição atual do veículo, sem intervalos programados de parada e avalia a situação atual dos componentes do veículo, por meio do monitoramento de rotina realizado em tempo real pelo motorista.
 - D) por meio do cruzamento de dados com o histórico operacional do veículo, tornando possível saber, com precisão, o que fazer quando um problema é identificado por meio do computador de bordo presente no veículo.
- 28.** Define-se por Direção Defensiva como sendo o ato de o condutor dirigir um veículo de modo a evitar qualquer tipo de acidente, mesmo que os demais condutores ou pedestres pratiquem ações incorretas ou, ainda, sofram ação irregular das condições adversas. Para isso, segundo a bibliografia existente que trata do assunto, torna-se fundamental que o motorista tenha por hábito conhecer e praticar os elementos indicativos da direção defensiva. Esses elementos são:
- A) o conhecimento, a atenção, a previsão, a decisão e a habilidade.
 - B) a habilidade, a respeito às leis de trânsito, o tempo, a estrada e a previsão.
 - C) a paciência, o respeito às leis de trânsito, a atenção, a previsão e a decisão.
 - D) o respeito às leis de trânsito, a habilidade, a previsão, a atenção e o planejamento.
- 29.** No trânsito, entende-se por condições adversas ou desfavoráveis todas as situações que, se não forem tratadas com atenção pelo motorista durante a condução do veículo, certamente, aumentarão a possibilidade da ocorrência de acidentes de trânsito. Segundo a literatura, essas condições adversas são divididas em seis tipos principais:
- A) via, veículo, ciclovia, trânsito, cruzamento e tempo (clima).
 - B) iluminação, tempo (clima), via, trânsito, veículo e condutor.
 - C) condutor, via, cruzamento, ciclista, trânsito e gestos dos condutores.
 - D) luz de neblina, marcas viárias, ciclovia, placas de sinalização, tempo (clima) e o condutor.
- 30.** O CTB define como sinistro de trânsito todo evento que resulta em dano ao veículo ou à sua carga e/ou em lesões a pessoas ou animais e que pode trazer dano material ou prejuízo ao trânsito, à via ou ao meio ambiente, em que pelo menos uma das partes está em movimento nas vias terrestres ou em áreas abertas ao público. Nesse caso, ocorrendo um sinistro em que, como consequência de vazamentos de combustível ou explosão do veículo, a vítima venha a sofrer queimaduras de 1º, 2º ou 3º graus cabe ao condutor reconhecer qual o tipo para poder agir, corretamente, diante da lesão ou danos a vítima. Nesse sentido, são consideradas queimaduras de 1º grau aquela cujas lesões ocorrem nas
- A) camadas mais profundas da pele, com dor local e o desprendimento de algumas partes da pele.
 - B) camadas superficiais e intermediárias da pele, afetando muitas vezes tecidos mais profundos e podem chegar até os ossos.
 - C) camadas superficiais da pele, com dor apenas local e suportável, a qual se apresenta na cor avermelhada.
 - D) camadas intermediárias da pele, com dor apenas local e suportável, além do aparecimento de bolhas superficiais na pele.